



# CARTA MENSAL

Fevereiro 2024

H E L I U S

CAPITAL

Fevereiro foi marcado por dados fortes de inflação nas economias desenvolvidas, aumentando as probabilidades de que os cortes de juros nos EUA e na Europa possam começar apenas mais tarde neste ano. No Brasil, os indicadores de inflação apresentaram uma leitura mista, resultando em poucas variações na curva de juros e em um aumento de 1,0% no Ibovespa, uma recuperação parcial da queda observada no mês anterior.

As perspectivas para o início do ciclo de corte de juros em maio nos EUA se tornaram mais incertas à medida que dados fortes de inflação foram divulgados ao longo do mês. Tanto o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) quanto o deflator do PCE aceleraram significativamente, com destaque para a inflação elevada no setor de serviços - um componente que o Fed monitora com maior atenção. Isso resultou em uma aceleração da taxa anualizada de 3 meses do núcleo do PCE, que passou de 1,6% em dezembro para 2,6% em janeiro. Além disso, os indicadores de atividade e mercado de trabalho continuam apontando para uma economia aquecida. Diante desse cenário, os membros do Comitê de Política Monetária dos EUA reiteraram a postura cautelosa na condução da política monetária, destacando que os cortes de juros só seriam iniciados quando houvesse maior confiança de que a inflação está convergindo de forma sustentável para a meta de 2%. Como resultado, o mercado passou a precificar o início dos cortes apenas em junho, e a curva de juros registrou uma abertura de cerca de 40 pontos base ao longo do mês.

Na China, após um janeiro bastante desafiador para os ativos de risco, o MSCI China se recuperou, registrando um aumento de 8,6% em fevereiro. Embora os dados de inflação e atividade ainda sugiram uma economia com demanda doméstica contida, o governo parece inclinado a implementar mais estímulos econômicos, destacando-se o corte de 15 pontos-base nas taxas de empréstimo de 5 anos anunciado no mês.

No Brasil, os dados de inflação apresentaram uma leitura mista. Por um lado, a inflação de serviços

também acelerou, em meio a um mercado de trabalho ainda apertado e um forte crescimento dos salários reais. Por outro lado, a inflação de oferta tem se mostrado mais moderada do que o esperado. Os dados de inflação ao produtor continuam a mostrar deflação nos bens industriais, o que deve permanecer como um vetor baixista para a inflação durante o ano. Além disso, as perspectivas para o El Niño e os preços das commodities agrícolas apontam para uma inflação de alimentos menor do que o estimado alguns meses atrás. Adicionalmente, houve duas boas notícias no cenário macroeconômico em fevereiro: em primeiro lugar, o IBGE finalmente divulgou o PIB do quarto trimestre de 2023, que veio em linha com as expectativas, mas com uma composição mais favorável, evidenciando um equilíbrio melhor entre consumo e investimento. Em segundo lugar, os dados de arrecadação federal têm surpreendido positivamente no início do ano, ajudando a mitigar os riscos fiscais e afastando, pelo menos por enquanto, preocupações sobre contingenciamento de gastos públicos.

Por fim, mantemos uma visão construtiva para o cenário futuro. Com fortes efeitos sazonais e dos reajustes de contratos no início do ano, os dados adversos de inflação de serviços no Brasil e nas economias avançadas em janeiro não alteraram nossa perspectiva para a inflação no restante do ano. Continuamos a ver um cenário de convergência inflacionária, abrindo espaço para cortes de juros nos EUA e na Zona do Euro dentro dos próximos meses, com margem para o Banco Central do Brasil reduzir a taxa Selic para cerca de 9%, em um ambiente de riscos fiscais controlados.

## Performance de Fevereiro

O fundo Helius Lux Long Biased superou a alta do Ibovespa no mês, tendo a maior contribuição para a performance do fundo vinda do setor de Instituições Financeiras.

Em relação às empresas do portfólio, a maior contribuição positiva foram as ações da Usiminas, que tiveram forte alta após divulgação dos resultados do 4T23 em que a empresa conseguiu reverter o prejuízo e registrou um resultado acima das expectativas. O mais importante, entretanto, é a melhora nas projeções, após recente reforma do alto-forno já estar mostrando impacto na produção da companhia. Outro destaque positivo no mês foram as ações do Nubank, que segue com boas perspectivas para os próximos anos, somado ao anúncio da inclusão no MSCI Brasil.

Já do lado negativo, os destaques foram as ações da Azul onde entendemos que o setor continua fragilizado e os investidores estão receosos de montar posições até que se tenha maior clareza do plano de recuperação judicial da Gol e, por fim, as ações da Hapvida, que registram queda após o mercado revisar para baixo as expectativas para o resultado da empresa em 2024.

Ao longo de mês de fevereiro, fizemos poucas alterações no portfólio, uma vez que entendemos que o cenário estrutural segue positivo para os ativos de risco e apesar de uma certa incerteza em relação ao momento de corte de juros na economia norte americana, sabemos que esse momento irá chegar, enquanto no Brasil, os dados corroboram a visão de uma recuperação gradual da economia, permitindo que o Banco Central continue o movimento de afrouxamento monetário. Em relação ao portfólio, o setor mais representativo é o de Instituições Financeiras (a mudança relevante foi em relação à posição de Bradesco, que optamos por reduzir significativamente após divulgação do último resultado) seguido por Óleo & Gás e Varejo.

Rentabilidade Mensal

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início <sup>1</sup>	
2024	Fundo	-8,68%	<b>4,27%</b>										-4,78%	63,41%	
	Benchmark <sup>2</sup>	0,99%	<b>0,99%</b>										2,01%	48,77%	
	Ibovespa <sup>3</sup>	-4,79%	<b>0,99%</b>										-3,85%	37,32%	
2023	Fundo	3,17%	-8,99%	-2,60%	0,55%	9,54%	10,10%	3,25%	-5,05%	-0,14%	-3,67%	13,24%	4,95%	24,31%	71,60%
	Benchmark <sup>2</sup>	1,12%	0,99%	1,46%	0,99%	1,04%	0,53%	0,46%	0,69%	0,70%	0,76%	0,71%	0,82%	10,67%	45,79%
	Ibovespa <sup>3</sup>	3,37%	-7,49%	-2,91%	2,50%	3,74%	9,00%	3,27%	-5,09%	0,71%	-2,94%	12,54%	5,38%	22,28%	42,82%
2022	Fundo	9,91%	-4,20%	1,99%	-5,32%	2,60%	-9,07%	5,99%	9,32%	-1,10%	6,17%	-9,38%	-1,74%	2,77%	38,05%
	Benchmark <sup>2</sup>	1,07%	1,13%	1,72%	1,58%	1,39%	1,11%	0,71%	0,09%	0,18%	0,54%	1,03%	0,97%	12,32%	31,62%
	Ibovespa <sup>3</sup>	6,98%	0,89%	6,06%	-10,10%	3,22%	-11,50%	4,69%	6,16%	0,47%	5,45%	-3,06%	-2,45%	4,68%	16,80%
2021	Fundo	-0,52%	4,97%	7,31%	10,55%	7,85%	5,94%	-3,76%	-6,02%	-5,26%	-8,26%	-3,24%	0,11%	7,77%	34,33%
	Benchmark <sup>2</sup>	0,97%	0,55%	1,33%	0,80%	0,79%	0,99%	1,04%	1,18%	1,41%	1,44%	1,55%	1,29%	14,38%	17,12%
	Ibovespa <sup>3</sup>	-3,32%	-4,37%	6,00%	1,94%	6,16%	0,46%	-3,94%	-2,48%	-6,57%	-6,74%	-1,53%	2,85%	-11,93%	11,57%
2020	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,04%	13,28%	24,65%	24,65%
	Benchmark <sup>2</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,97%	1,28%	2,26%	2,26%
	Ibovespa <sup>3</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15,90%	9,30%	26,68%	26,68%

<sup>1</sup> Data de início do fundo: 30/10/2020

<sup>2</sup> O Benchmark é o valor acumulado do IPCA + Yield IMA-B.

<sup>3</sup> O Índice Ibovespa não é o benchmark do fundo. É mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo.

Rentabilidade Acumulada

	Fundo	Benchmark	Ibovespa	CDI
12 meses	26,06%	10,59%	22,96%	12,74%
24 meses	15,52%	24,20%	14,03%	27,40%
Desde o início	63,41%	48,77%	37,32%	35,40%

Patrimônio e Cota

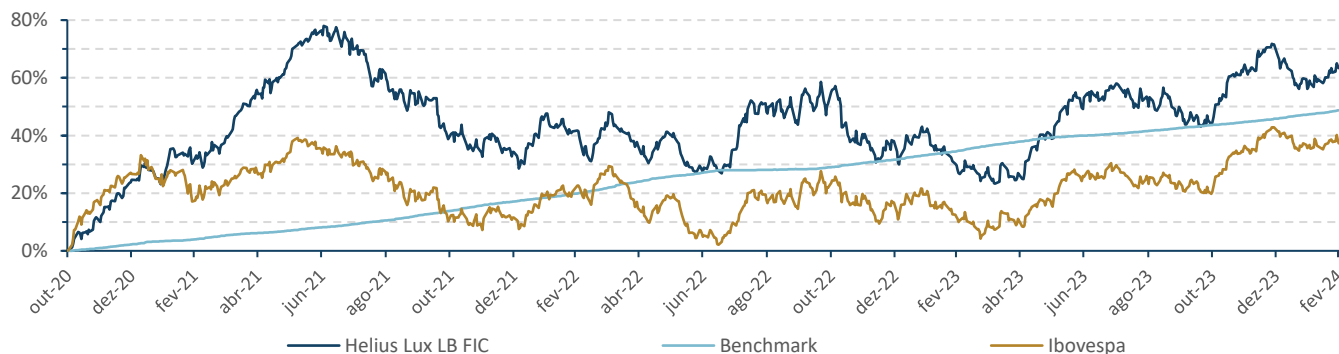
Valor da Cota	PL Atual	PL Médio (12 meses)	PL Estratégia
1,6340549	62.002.778,05	67.982.330,28	92.985.071,63

Estatísticas

	2024	2023	2022	Início <sup>1</sup>
Volatilidade Anualizada	17,15%	18,55%	22,70%	20,43%
Melhor Mês	4,27%	13,24%	9,91%	13,28%
Pior Mês	-8,68%	-8,99%	-9,38%	-9,38%
Meses Positivos	1	7	6	22
Meses Negativos	1	5	6	18
Meses Acima do Benchmark	1	6	6	20
Meses Abaixo do Benchmark	1	6	6	20

<sup>1</sup> Data de início do fundo: 30/10/2020

Rentabilidade Acumulada



Informações Complementares

**Objetivo:** O Fundo tem como objetivo obter ganhos de capital mediante operações nos mercados de juros, câmbio, ações, commodities e dívida, utilizando-se dos instrumentos disponíveis tanto nos mercados a vista quanto nos mercados de derivativos. O FUNDO poderá se utilizar, entre outros, de mecanismos de hedge, operações de arbitragem e alavancagem para alcançar seus objetivos. A exposição do FUNDO dependerá, entre outros fatores, da liquidez e volatilidade dos mercados em que estiver atuando.

**Público-Alvo:** O FUNDO tem como público-alvo investidores em geral.

**Categoria ANBIMA:** Multimercado livre

**Gestora:** HELIUS CAPITAL GESTÃO DE RECURSOS S/A

**Administradora:** BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S/A DTVM

**Custodiante:** BANCO BTG PACTUAL S/A

**Tributação:** Os rendimentos auferidos pelos Cotistas do FUNDO serão tributados pelo imposto de renda na fonte, exclusivamente no resgate das cotas, à alíquota de 15% (quinze por cento), de acordo com a regulamentação em vigor. Não há come cotas.

**Investimento Inicial Mínimo:** R\$ 1.000,00

**Movimentação Mínima:** R\$ 1.000,00

**Saldo Mínimo:** R\$ 1.000,00

**Aplicação:** Até as 15:40 h. Cotização D+1

**Resgate:** Até as 15:40 h. Cotização D+30

**Pagamento:** 2º dia útil subsequente à data de conversão (D+32).

**Taxa de Administração:** 1,85% a.a. (+0,15% a.a. no fundo MASTER).

**Taxa de Performance:** 20% da valorização das cotas do Fundo que exceder a 100% da variação do valor acumulado do IPCA + YIELD IMA-B.

**Dados Bancários:** BANCO BTG PACTUAL (208)

Ag: nº 0001 C/C nº 005222237

Favorecido: HELIUS LUX LONG BIASED FUNDO DE

INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE

INVESTIMENTO MULTIMERCADO

CNPJ nº 38.954.217/0001-03

**Contato:** +55 11 4040-9567 / E-mail: contato@heliuscapital.com.br

As informações contidas neste material têm o caráter meramente informativo e não devem ser consideradas como oferta de venda, nem tampouco uma recomendação de investimentos dos referidos fundos de investimento. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas deste fundo de investimento não implica, por parte da Comissão de Valores Mobiliários ou da Anbima, garantia de veracidade das informações prestadas. Os investimentos dos fundos de investimento de que tratam este prospecto apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor da carteira mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor, que não conta com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, as quais podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas. A rentabilidade informada não é líquida de impostos. Este material não pode ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros, total ou parcialmente, sem a expressa concordância da Helius Capital. Este material de divulgação não se caracteriza nem deve ser entendido como uma promessa ou um compromisso da Helius Capital de realizar as operações ou estruturar os veículos de investimento aqui descritos. Este material de divulgação não se caracteriza e não deve ser entendido como consultoria jurídica, contábil, regulatória ou fiscal em relação aos assuntos aqui tratados. Este material é meramente informativo, não considera objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades individuais e particulares e não contém todas as informações que um investidor em potencial deve considerar ao analisar antes de investir.

